

Incorporações

Fundo: Governo Civil do distrito de Viseu
Datas extremas: 1863-1995
Unidades de instalação: 61 (34 liv.; 27 pt.)

Séries:

Auditoria Administrativa	1901-1908, 1922
Comando Geral da PSP	1986-1988
Congregações religiosas	1875-1915
Corpo da Polícia Civil de Viseu	1907-1916
Correspondência	1943-1946
Direcção Geral dos Espectáculos e do Direito de Autor	1980-1990
Estatutos de Irmandades	1875-1915
Irmandades e Misericórdias	1909-1910
Licenças 3.ª Repartição	1900-1908
Licenças de portes de armas	1901-1903
Livros de licenças diversas	1911-1924
Registo de requerimentos	1983-1995
Registo de vínculos	1863-1867

Visitas de Estudo

Nos meses de Outubro e Novembro, conheceram as instalações e os fundos documentais do Arquivo, os seguintes alunos:

Escola Profissional Mariana Seixas – Curso Técnico de Informação BAD;
Centro do Formação Profissional de Viseu – Curso de Práticas Técnico Comerciais.

Novos Instrumentos de Pesquisa

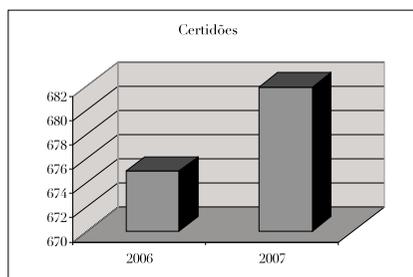
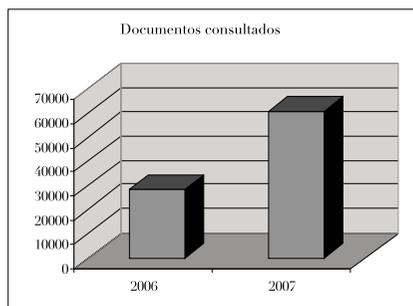
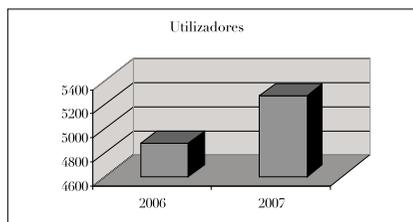
Índices de registos de baptismos da freguesia de Granja, concelho de Penedono : 1802-1873

Descrições arquivísticas On-line

As descrições arquivísticas exportadas para a base de dados central e que podem ser consultadas em <http://ttonline.iantt.pt>, estão também disponíveis, através de "fundos e colecções", no nosso sítio web: www-ad-viseu.com.

Dados estatísticos

Relativos ao período compreendido entre Janeiro e Novembro.



Viseu . nº32 . 4º trim . 2007

Editorial

Mais um ano que se aproxima do termo. Com perseverança, e a colaboração de todos, enfrentámos os momentos difíceis. Entre dificuldades e alegrias, rumámos à concretização dos objectivos definidos.

Finalizamos o nosso plano de actividades com a exposição "Privilégios Reais", que estará patente de 17 a 31 de Dezembro, na Galeria do Auditório Mirita Casimiro, em Viseu.

A concessão de privilégios constituía uma prática usual, quando os reis pretendiam benfeitorizar uma ou mais pessoas com regalias especiais, não concedidas aos restantes indivíduos. O Arquivo Distrital de Viseu possui uma vasta e diversificada colecção de pergaminhos, provenientes do Cartório Capitular da Sé de Viseu, onde se figuram originais ou traslados em pública-forma de privilégios reais. Apurámos os concedidos pelos reis da primeira e segunda dinastia, para o implemento desta exposição.

Intenta-se salientar a importância dos arquivos distritais e dos documentos à sua guarda no acesso ao passado e à sua reconstituição. Todos esses documentos guardam informações sobre uma época, pessoa ou lugar e através deles podemos entender melhor o que se passou, permitindo assim que redescubramos a nossa História.

A Directora,

Maria das Dores Almeida Henriques



MINISTÉRIO DA CULTURA



DIRECÇÃO-GERAL DE ARQUIVOS

Largo de Santa Cristina
3504-515 VISEU
Tel. 232 430380
Fax. 232 421800
e-mail: advis@ad-viseu.com
www.ad-viseu.com

Casas dos Viscondes de Midões

Próximo da margem esquerda do rio Mondego, situa-se a freguesia de Midões, pertencente ao concelho de Tábua, no distrito de Coimbra, dado ao Mosteiro do Lorvão no ano de 969, Midões recebeu foral em Julho de 1257 e obteve foral novo a 12 de Setembro de 1514. Foi sede de concelho da época Constitucional até 1853.

Neste antigo concelho nasce, no dia 15 de Julho de 1770, Roque Ribeiro de Abranches Castelo-Branco.

Oriundo das mais antigas e nobres famílias da Beira, nomeadamente Canas de Senhorim, por varonia legítima de Manuel Fernandes de Figueiredo, Cabanas de Viriato, Travanca e Anseriz, foi deputado da Nação em várias legislaturas e figura proeminente da revolução liberal de 1820. Pelos serviços prestados à causa liberal, nesta época, e depois de 1833, foi agraciado com o título de visconde de Midões, criado por D. Maria II, rainha de Portugal, através de carta datada de 23 de Outubro de 1837.

Bacharel formado em Direito, foi Perfeito da Província da Beira Alta, Par do Reino, do Conselho de Sua Majestade, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real e Senhor das Casas de Midões, Cabanas, Travanca de S. Tomé, Várzea de Cavalos, Travanca de Lagos, Arganil, S. Martinho da Cortiça e Pombeiro. Casou a 8 de Setembro de 1806 com D. Rosa Inácia de Araújo e Azevedo, irmã do 1.º conde da Barca, António de Araújo e Azevedo. Faleceu em 6 de Abril de 1844.

Sem geração legítima, deixou vários filhos legitimados, um dos quais César Ribeiro de Abranches Castelo-Branco, 2º visconde de Midões, fidalgo cavaleiro da Casa Real, juiz conselheiro do Tribunal de Justiça, comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e cavaleiro da Ordem de Cristo. Faleceu a 2 de Outubro de 1803.

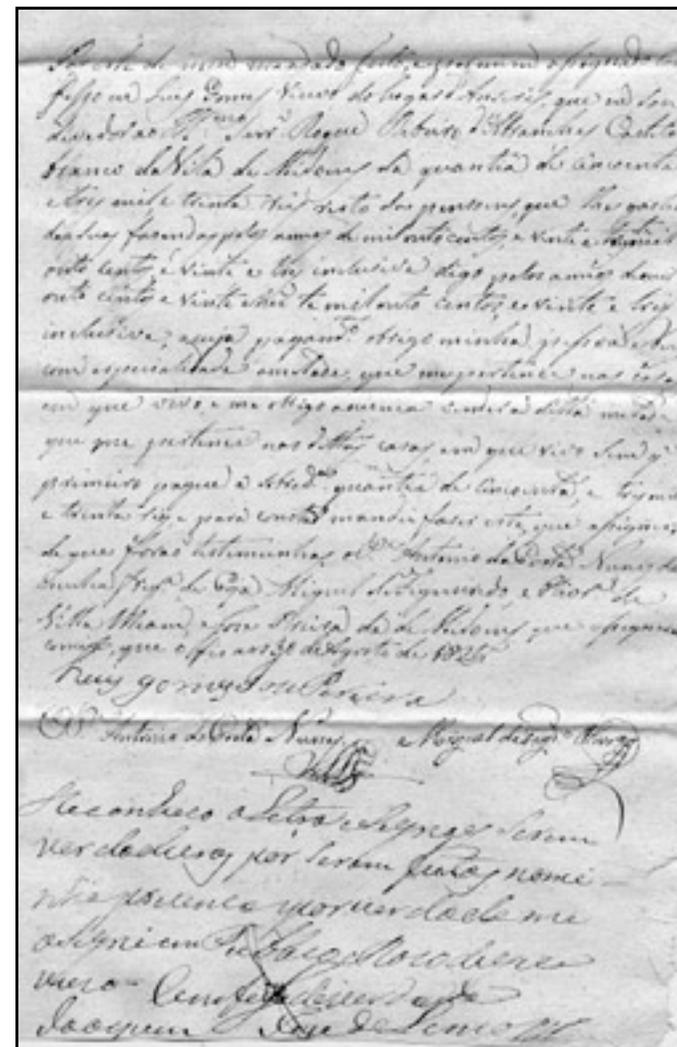
A Casa e título dos Viscondes de Midões foram assumidos pela filha, D. Maria dos Prazeres Ribeiro de Abranches, casada com Silvério Coelho Pais do Amaral, de Beijós, concelho de Carregal do Sal.

Deste casamento nasceu Maria Angelina Ribeiro de Abranches, mãe de Aristides de Sousa Mendes do Amaral e Abranches, o diplomata oriundo do lugar de Aido, freguesia de Cabanas de Viriato, concelho de Carregal do Sal que, aquando da Segunda Guerra Mundial, ocupava o cargo de Cônsul de Portugal em Bordéus e que, inspirado nos sentimentos de altruísmo e generosidade, foi capaz de sacrificar a própria vida, a favor da vida de tantos outros, ajudando à fuga de cerca de trinta mil pessoas, a maioria judeus, da implacável perseguição nazi.

Décadas de história originaram um vasto conjunto documental de inegável valor histórico. A necessidade de contribuir para a preservação desta documentação e o interesse na sua disponibilização para consulta e investigação, foram os propulsores para a celebração de um contrato entre o Arquivo Distrital de Viseu e os herdeiros da documentação José Roque

Vieira Abranches Jordão, José António Severino da Costa Caldeira, Henrique Abranches Pinto Ramos da Costa e Tiago Santos Sousa Mendes.

Parte substancial da documentação diz respeito a casas da citada família situadas em Travanca de S. Tomé, Cabanas de Viriato e Várzea de Lobão, e está a ser entregue faseadamente, para efeitos de depósito.



1825 Ago. 30, Anseriz – Confissão que faz Luís Gomes, de uma dívida de 53.030 réis a Roque Ribeiro de Abranches Castelo Branco.

ADVIS, Casas dos Viscondes de Midões, (em organização)